



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A UM GRUPO DE BISPOS AMERICANOS
DE RITO ORIENTAL***

Quinta-feira, 23 de Novembro de 1978

*Queridos Irmãos,
participantes no ministério episcopal na Igreja de Cristo*

Saudamo-vos com profundo respeito e afecto. Os fiéis cristãos que servis são cidadãos de uma nação ainda jovem, embora sejam herdeiros de duas antigas tradições que enriquecem a única Igreja Católica. Ao dar-vos as boas-vindas incluímos também as Igrejas que tendes ao vosso cuidado, exprimindo a nossa cordial veneração e o nosso amor por elas.

A Igreja é certamente enriquecida com estas veneráveis tradições e seria muito mais pobre sem elas. A variedade das mesmas contribui em não pequena medida para o seu esplendor. Elas conservam valores artísticos e culturais muito grandes, cuja perda seria dolorosamente sentida. Cada uma delas é em si mesmo merecedora de grande admiração e apreço.

Além disso estas tradições não são mero adorno da Igreja. Unidas fraternalmente, são importantes meios à disposição da Igreja para ela mostrar ao mundo a universalidade da salvação em Cristo e cumprir a sua missão de granjear discípulos de todas as nações.

A variedade dentro da fraternidade que se vê na Igreja Católica, longe de ser prejudicial para a unidade da Igreja, chega mesmo a manifestá-la, mostrando como todos os povos e culturas são chamados a estar organicamente unidos no Espírito Santo mediante a mesma fé, os mesmos sacramentos e a mesma disciplina.

Cada tradição deve avaliar e animar as outras. Os olhos não podem dizer às mãos: "Não temos necessidade de vós"; porque se todos os órgãos fossem um só, onde estaria o corpo (Cfr. 1 Cor.

12, 19-21)? A Igreja é o corpo de Cristo e as várias partes do corpo são entendidas para servirem o bem do todo e para colaborarem com cada uma das outras para aquele fim.

Cada tradição individual tem a sua própria contribuição para o bem do todo. Cada um dos modos de compreensão da fé é aprofundado pela doutrina contida nas palavras dos Padres e nos escritores ascéticos dos outros, pelas riquezas teológicas conservadas nas outras liturgias porque foram desenvolvidas ao longo de séculos sob a guia do Espírito Santo e da legítima autoridade eclesiástica, e pelos outros modos de viver a fé que receberam dos Apóstolos. Cada um de nós pode encontrar amparo nos exemplos de zelo, fidelidade e santidade que são proporcionados pela história dos outros.

O Concílio Vaticano II declarou que "Todos sabemos quanto o conhecer, venerar, conservar e defender o riquíssimo património litúrgico e espiritual dos Orientais é de suma importância para a fiel guarda da íntegra tradição cristã" (*Unitatis Redintegratio*, 15). O Concílio também declarou a propósito das Igrejas Orientais, "que todo este património espiritual e litúrgico, disciplinar e teológico, nas suas diversas tradições, pertence à plena catolicidade e apostolicidade da Igreja" (*Ibidem* 17).

Meus irmãos Bispos, respeito e apreço do coração as veneráveis tradições a que pertenceis, e desejo vê-las florescer.

Desejaria que cada membro da Igreja católica alimentasse a sua própria tradição. "É de facto intenção da Igreja Católica que permaneçam salvas e íntegras as tradições de cada Igreja ou rito particular, e igualmente ela quer adaptar o seu teor de vida às várias necessidades dos tempos e lugares" (*Orientalium Ecclesiarum*, 2). Vós e as Igrejas que governais deveríeis, por conseguinte, fazer tesouro da vossa herança e procurar que seja mantida na sua integridade para as gerações futuras.

Também desejaria que cada membro da Igreja Católica reconhecesse dignidade igual aos outros ritos dentro da própria unidade. Cada rito é chamado a assistir os outros, a trabalhar em conjunto, em harmonia e boa ordem para o bem do todo e não para o seu próprio particular bem-estar.

Asseguro-vos as minhas orações por todos os membros das vossas Igrejas nos Estados Unidos da América. Peço também pelos vossos concidadãos e pelos vossos irmãos em religião nos países de origem dos vossos antepassados. Para a maior parte de vós estes países estão próximos da minha terra natal. Para um de vós significa uma das áreas mais tristemente provadas hoje no mundo, precisamente o Líbano, área que merece de todos nós orações especiais pelo fim da inimizade e da opressão dentro dela, a fim de que os seus habitantes possam viver ali em paz e compreensão. Invocamos sobre todo o vosso povo as bênçãos do Todo Poderoso.

Terminado o discurso em língua inglesa, o Santo Padre dirigiu aos Bispos presentes as seguintes palavras em ruteno:

Quero ainda acrescentar algumas palavras em ruteno, a língua dos vossos antepassados.

Saúdo-vos cordialmente e ao mesmo tempo agradeço-vos a visita que me fazeis, a mim Sucessor de Pedro na Cátedra romana.

Como Vigário de Cristo convido-vos a continuar com empenho o trabalho pelas almas que vos foram confiadas.

De todo o coração vos abençoo, a todos vós que estais aqui presentes, aos vossos Sacerdotes, às Religiosas que trabalham nas vossas paróquias e a todos os vossos Fiéis.

© Copyright 1978 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana